

RELATÓRIO ANUAL

R E S U M O



ÍNDICE

- 03 Mensagem da Diretoria
- 06 Quem somos em Patrimônio
- 07 Quem somos em Pessoas
- 08 Rentabilidade Acumulada
- 09 Rentabilidade Anual
- 10 Rentabilidade Mensal
- 11 Alocação dos Investimentos
- 12 Despesas Administrativas
- 13 Custo Médio Anual por Participante
- 14 Indicadores de Gestão
- 16 Resultado da Pesquisa de Satisfação - 2017
- 17 Qualidade de Vida
- 18 Governança
- 19 Política de Investimentos 2018 - 2022
- 21 Demonstrações Contábeis
- 23 Pareceres

Expediente:

Relatório Anual Resumo 2017 é uma publicação da Previ-Ericsson Sociedade de Previdência Privada dirigida aos Participantes e Assistidos.

Apoio:

Comunicação Interna
da Ericsson Telecomunicações S.A.

Consultoria de Comunicação e Editorial:

Arte da Criação (11) 3567-2011
www.artedacriacao.com

MENSAGEM DA DIRETORIA



Aos
Conselheiros, Patrocinadores, Participantes,
Colaboradores e Parceiros de Negócios

PREVI-ERICSSON Sociedade de Previdência Privada,

Por intermédio de sua Diretoria Executiva, tem a satisfação de apresentar os demonstrativos contábeis e financeiros do exercício findo em 31/12/2017, atendendo, dentre outros instrumentos legais, a Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001, Resolução CGPC nº. 23, de 06/12/2006, Resolução CNPC nº 9, de 29/11/2012 e Instrução PREVIC nº 13, de 12/11/2014. Ressaltamos a seguir os pontos mais relevantes das atividades do exercício de 2017.

CONJUNTURA ECONÔMICA

Os últimos quatro anos (2014 – 2017) estão entre os mais difíceis da história econômica do País. Esse cenário desafiador refletiu na atividade de gestão de investimentos. O PIB brasileiro apresentou um pequeno crescimento de 1,0% em 2017, basicamente impulsionado pelo setor do agronegócio com expansão de 13%, devido à safra recorde. A indústria ficou estável e o setor de serviços cresceu apenas 0,3%.

A taxa de inflação medida pelo IPCA em 2017 foi de 2,95%, encerrando o ano abaixo do limite inferior da banda estabelecida pelo Banco Central (3,0%). O regime de metas é um sistema utilizado pela autoridade monetária para combater a alta da inflação, no sentido de dar mais segurança aos agentes econômicos (famílias, empresas e investidores) de que o governo está comprometido com a estabilidade econômica e com o crescimento do País. Para 2018, a meta de inflação medida pelo IPCA é 4,5%a.a., com uma banda de tolerância de 1,5%a.a. para o limite superior (6,0%a.a.) e inferior (3,0%). O ano de 2017 foi marcado pela recuperação operacional das empresas de um modo geral. O mercado espera com otimismo o ano de 2018 com a

combinação dos seguintes fatores: a) inflação sob controle; b) juros baixos; c) câmbio comportado; e d) crescimento econômico alcance a marca de 2,5%a.a..

Em 2018, a equipe econômica deverá concentrar esforços na redução dos desequilíbrios das contas públicas, manter a inflação sob controle, recuperar o grau de confiança dos investidores, dar continuidade ao processo de reformas e pavimentar a rota do crescimento econômico sustentável, criando as condições macroeconômicas mais favoráveis para o País.

No cenário externo, percebemos uma recuperação dos mercados, principalmente por parte dos países desenvolvidos, beneficiando positivamente os mercados emergentes através da valorização dos preços das commodities. Entretanto, neste momento, a maior preocupação é com o processo de desalavancagem dos balanços dos bancos centrais, reduzindo os estímulos para o consumo através do aumento da taxa de juros.

Os Estados Unidos apresentam uma forte recuperação econômica. Os indicadores de confiança refletem positivamente a retomada do crescimento do PIB, mas a inflação subiu acima das expectativas o que pode fazer com que o FED antecipe o processo de elevação dos juros.

A China continua crescendo de acordo com as expectativas dos analistas, mas abaixo dos níveis apresentados nos melhores momentos dos preços das commodities.

O Japão segue com a política de estímulos monetários com o objetivo de reverter o processo de estagnação econômica.

Na Europa, a recuperação econômica é mais lenta, porém consistente. O processo de recuperação está menos dependente de estímulos por parte do Banco Central Europeu. Os indicadores de emprego, inflação e crescimento econômico estão em linha com as expectativas do mercado.

Por último, permanecem no radar dos gestores as tensões geopolíticas, provocando mais volatilidade nos mercados e colocando em risco as perspectivas de expansão econômica global.

CONJUNTURA POLÍTICA

As incertezas eleitorais deverão afetar fortemente os mercados durante o ano de 2018. Apesar da melhora de alguns indicadores econômicos, continuam os graves problemas nas contas públicas, para as quais não há possibilidade de solução no curto prazo, antes das eleições e nem depois, dependendo do eleito. Portanto, precisamos acompanhar com muita atenção e cautela cada fase do processo eleitoral, a partir da definição dos candidatos, registro das candidaturas e possíveis coligações. Em suma, a caminhada até às eleições será turbulenta e incerta.

RESULTADO DOS INVESTIMENTOS

O ano de 2017 foi desafiador para os gestores de investimentos. Ao longo do ano a PREVI-ERICSSON conviveu com a volatilidade e as incertezas dos mercados interno e externo. A rentabilidade consolidada dos investimentos em 2017, foi de 10,71% a.a. (12,75% a.a. em 2016), superior à meta atuarial (IPCA+5,0% a.a.) de 8,09% a.a. (11,60% a.a. em 2016). O comportamento do IPCA em 2017, aliado à performance dos investimentos, possibilitou o atingimento da meta atuarial com relativa tranquilidade. Deve-se registrar que, superar a meta atuarial, honrar o pagamento dos benefícios aos assistidos e manter o equilíbrio atuarial, são os pilares de uma gestão prudente e responsável de qualquer fundo de pensão.

A rentabilidade do portfólio em 2017 deverá situar-se pouco abaixo da média das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC's (ainda não publicada até a divulgação desta carta) devido a dois fatores importantes: 1) Aumento da exposição no segmento de renda variável, passando de 3,2% no encerramento do ano de 2016 para 6,9% no mês de maio de 2017, capturando portanto, parcialmente a performance do segmento no ano, que foi de 26,84%a.a.; e 2) A imunização do passivo atuarial é realizada pela construção de uma carteira no segmento de renda fixa, representada na sua maior parte por títulos públicos de longo prazo (NTN-B) e uma parcela menor, composta por títulos privados (Debêntures / Letras Financeiras) com remuneração atrelada ao IPCA, acrescida de uma taxa de juros, adotando a marcação na curva.



A gestão dos investimentos está suportada pela “Política de Investimentos”, onde a diversificação do portfólio, a disciplina na alocação tática e o rigoroso processo de avaliação, seleção e acompanhamento dos gestores podem produzir efeitos positivos e com baixo nível de risco associado. Iniciamos 2018 mais otimistas quando observamos algumas projeções econômicas. Contudo, as incertezas políticas, que já estiveram presentes nos anos anteriores, impactarão fortemente o mercado financeiro devido à volatilidade dos cenários eleitorais e pela capacidade do governo atual em dar sequência ao processo de reformas estruturais importantes para o País. Diante disso, o portfólio dos investimentos segue preparado para suportar cenários turbulentos e com forte volatilidade. Vale registrar que a diversificação é utilizada como diluidora de riscos, onde cada alocação possui características e riscos diferentes. Assim, em 2018 vamos adotar a mesma estratégia de 2017, priorizando opções de investimentos mais conservadoras (estratégia defensiva) e com baixa volatilidade.

O que esperar dos investimentos em 2018? Vamos dar prosseguimento à busca permanente e dinâmica por oportunidades de investimentos de longo prazo, cuja premissa básica é a preservação de capital, com o objetivo de garantir a perenidade dos Planos de Aposentadoria. O cenário de juros domésticos mais baixos, a normalização da liquidez internacional, a recuperação econômica global e a instabilidade política local são ingredientes que devem fazer parte das discussões diárias dos gestores de investimentos.

DILIGÊNCIA FISCAL

O processo de diligência fiscal da PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar – iniciado em 01/12/2015, foi encerrado pela Autarquia sem qualquer apontamento à PREVI-ERICSSON.

RETIRADA DE PATROCÍNIO DA SONY MOBILE

O processo administrativo e atuarial de retirada de patrocínio, solicitado pela Sony Mobile em 09/09/2015, foi autorizado pela PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar, através das Portarias Nº 452 e 453, de 27/09/2016. Registre-se que o cronograma das atividades deste processo obedeceu às regras estabelecidas, atendendo rigorosamente os prazos definidos. Em 20/04/2017 foram transferidos os valores para os participantes e patrocinadora. Entretanto, seguimos encaminhando uma série de informações à PREVIC, no sentido de esclarecer algumas dúvidas e encerrar o processo.

No dia 24/01/2018 recebemos uma notificação da Sony Mobile, solicitando também a retirada de patrocínio do Plano de Contribuição Definida Previ-Ericsson (CNPB nº 2014.0017-74). Trata-se de um processo de retirada vazia, pois não existem participantes no Plano. Os procedimentos de retirada de patrocínio estão em andamento, conforme disposto na Resolução CNPC nº 11, de 13/05/2013. A PREVIC foi comunicada em 05/02/2018.

RETIRADA DE PATROCÍNIO DA DAMOVO / MATEPLA

Em 02/01/2018 recebemos uma notificação, datada de 20/12/2017, da Damovo / Matepla, solicitando retirada de patrocínio dos Planos: Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson (CNPB nº 1991.0021-65), Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson (CNPB nº 1991.0022-38) e Plano de Contribuição Definida Previ-Ericsson (CNPB nº 2014.0017-74). Os procedimentos de retirada de patrocínio estão em andamento, conforme disposto na Resolução CNPC nº 11, de 13/05/2013. A PREVIC foi comunicada em 16/01/2018.

CONVERGÊNCIA DA INFLAÇÃO PELO IPCA E INPC

O IPCA é um índice que mede a variação dos preços de mercado para o consumidor final. Ele é utilizado pelo Banco Central para monitorar a inflação. O INPC, também é um indicador de inflação, que considera praticamente os preços dos mesmos setores que o IPCA. A principal

diferença entre o IPCA e o INPC é o público abrangido. O INPC considera famílias com renda de até 5 salários mínimos mensais.

A elevada correlação entre os índices pode ser atestada pela aderência dos indicadores. Esse acompanhamento é realizado mensalmente. Obviamente, existem descasamentos entre os índices, mas com o tempo são ajustados e se aproximam. Na prática, no longo prazo, os dois índices convergem para o mesmo nível.

PLANOS DE APOSENTADORIA

Os Planos Básico (Benefício Definido - BD) e Suplementar (Contribuição Variável - CV) estão fechados para novas adesões de Participantes desde 12/11/2014, porém continuam recebendo normalmente as contribuições dos Participantes e Patrocinadores.

Em 03/01/2015, ocorreu a abertura oficial do novo Plano de Aposentadoria (Contribuição Definida - CD), pelo qual os novos colaboradores das Patrocinadoras poderão aderir e planejar o seu benefício futuro de acordo com a evolução das suas contribuições e em conjunto com os resultados dos investimentos do Plano.

COMPROMISSO E AGRADECIMENTOS

Nossos agradecimentos especiais à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, aos nossos parceiros de negócios, aos Conselheiros, Colaboradores e aos Participantes Assistidos que contribuíram para os resultados obtidos, e em que, cada um, exerce um papel de destaque na história da PREVI-ERICSSON.

As Demonstrações Contábeis, encerradas em 31/12/2017, na versão completa e resumida estão à disposição de todos os Participantes no site da PREVI-ERICSSON (www.previericsson.com.br).

O presente relatório, não será distribuído, porém mediante solicitação, poderá ser requisitado individualmente, em versão impressa (simples), conforme faculta a Instrução PREVIC nº 13, de 12/11/2014.

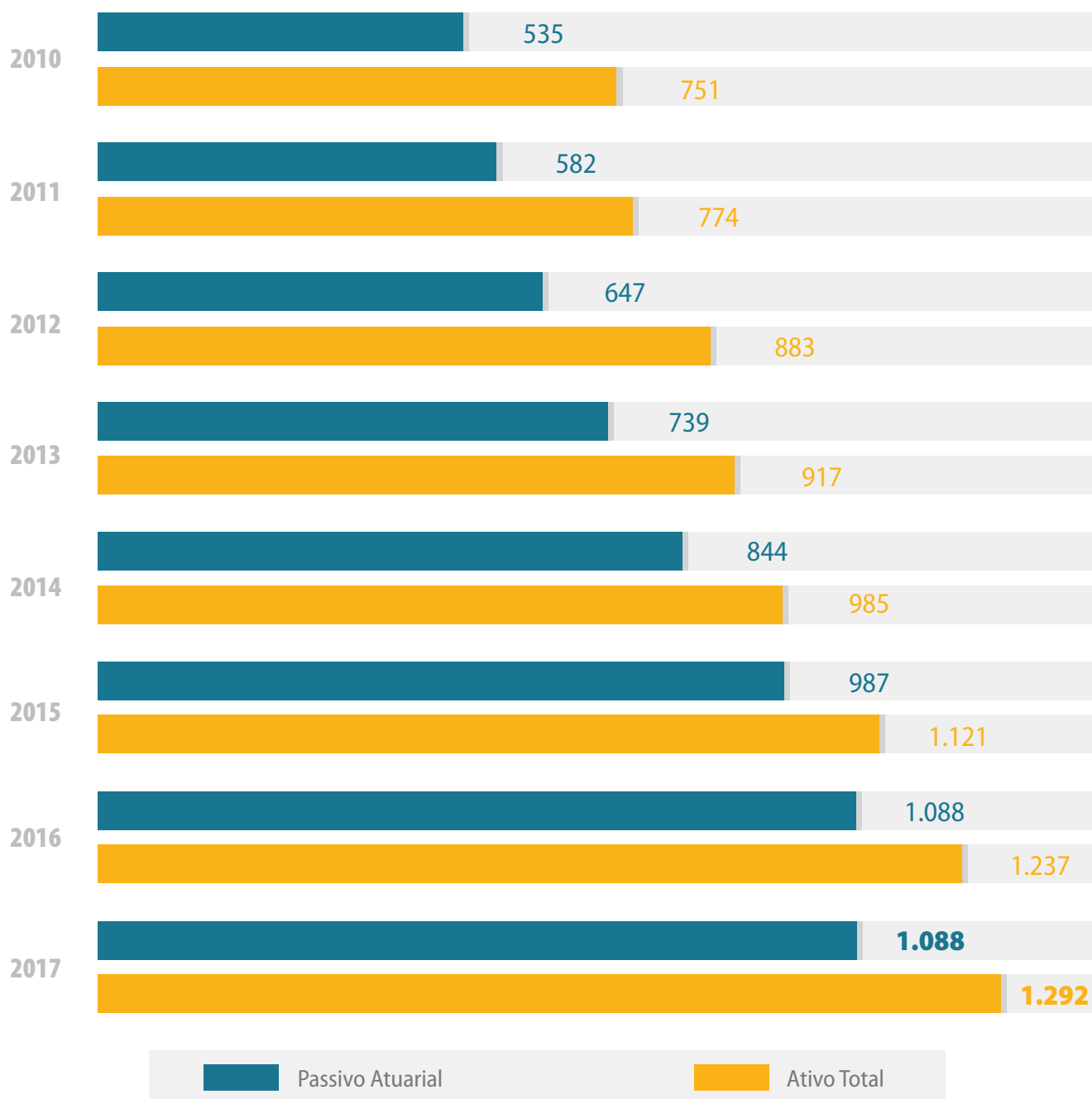
A Diretoria Executiva da PREVI-ERICSSON agradece a confiança depositada.

Atenciosamente,
Diretoria Executiva

QUEM SOMOS EM PATRIMÔNIO



EVOLUÇÃO CONSOLIDADA DO PASSIVO ATUARIAL E ATIVO TOTAL (R\$ MI)



QUEM SOMOS EM PESSOAS



QUADRO CONSOLIDADO DE PARTICIPANTES

PATROCINADORAS	ATIVOS	ASSISTIDOS *	AUTOPATROCINADOS	VESTED / BPD **	TOTAL
Ericsson	2.469	784	116	852	4.221
Coop. de Crédito	6	0	0	0	6
Previ-Ericsson	12	1	0	1	14
Venturus	311	73	17	100	501
Damovo ***	68	77	3	53	201
Total Geral	2.866	935	136	1.006	4.943

Base de dados dos participantes dos Planos Básico e Suplementar está posicionada em 31/08/2017.

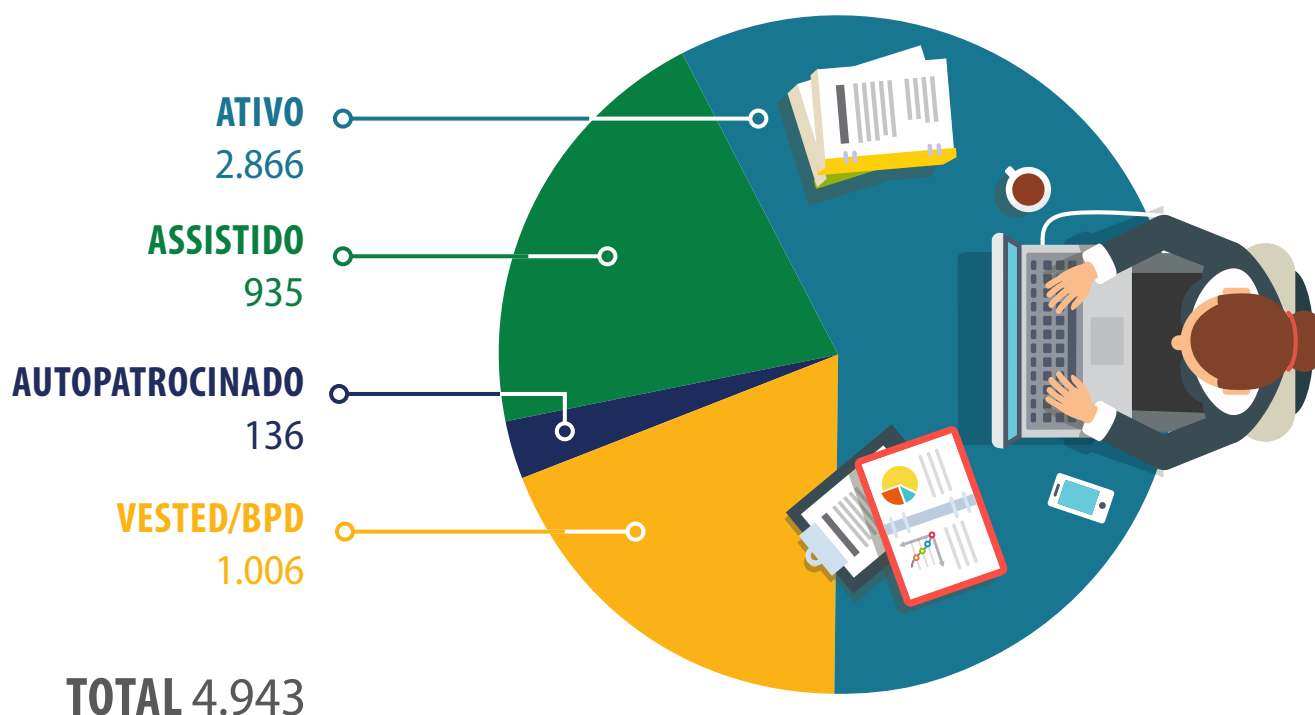
Base de dados dos participantes do Plano de Contribuição Definida está posicionada em 31/12/2017.

* Inclui os inválidos e pensionistas (Grupo Familiar).

** Vested/BPD: Facultativo aos Participantes com término do vínculo empregatício, inscritos nos Planos no período de 01/03/1992 até 31/12/2005. Nos termos da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001 e da Resolução CGPC nº 6, de 30/10/2003.

BPD: O Benefício será concedido aos Participantes com término do vínculo empregatício, inscritos nos Planos, a partir de 01/01/2006.

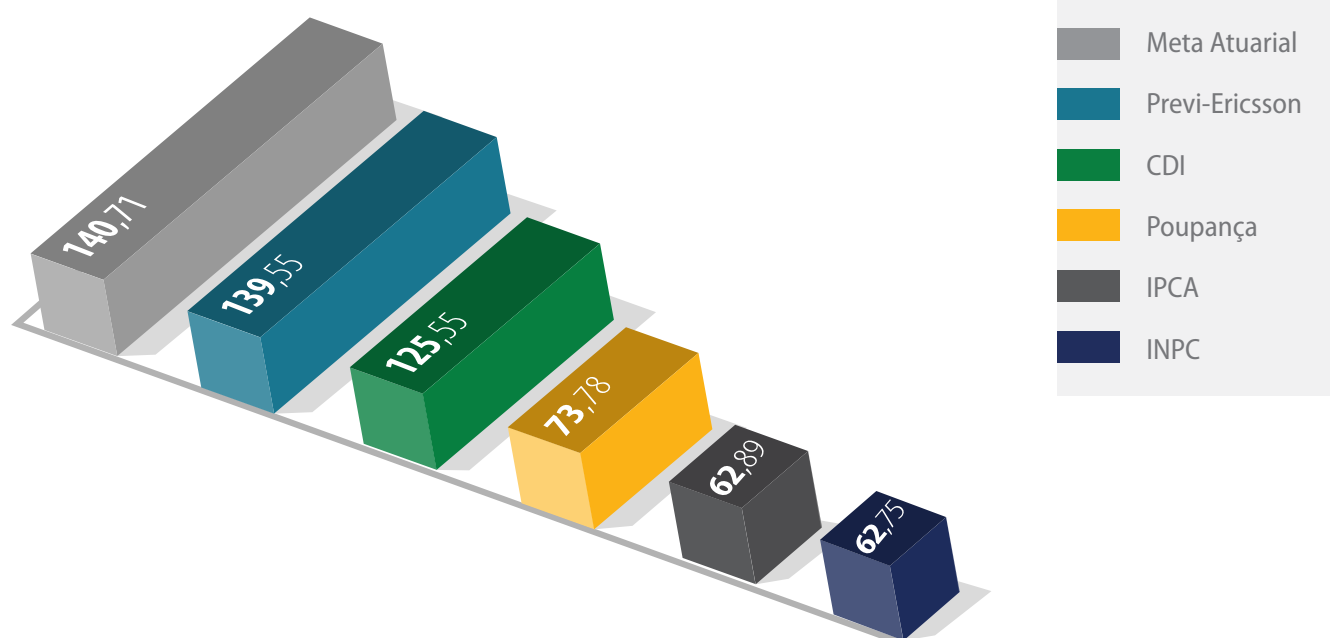
*** Processo de retirada de patrocínio em andamento.



RENTABILIDADE ACUMULADA



EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE (ACUMULADA) DOS INVESTIMENTOS NOS ÚLTIMOS 8 (OITO) ANOS



QUADRO DA RENTABILIDADE ANUAL (ACUMULADA) %

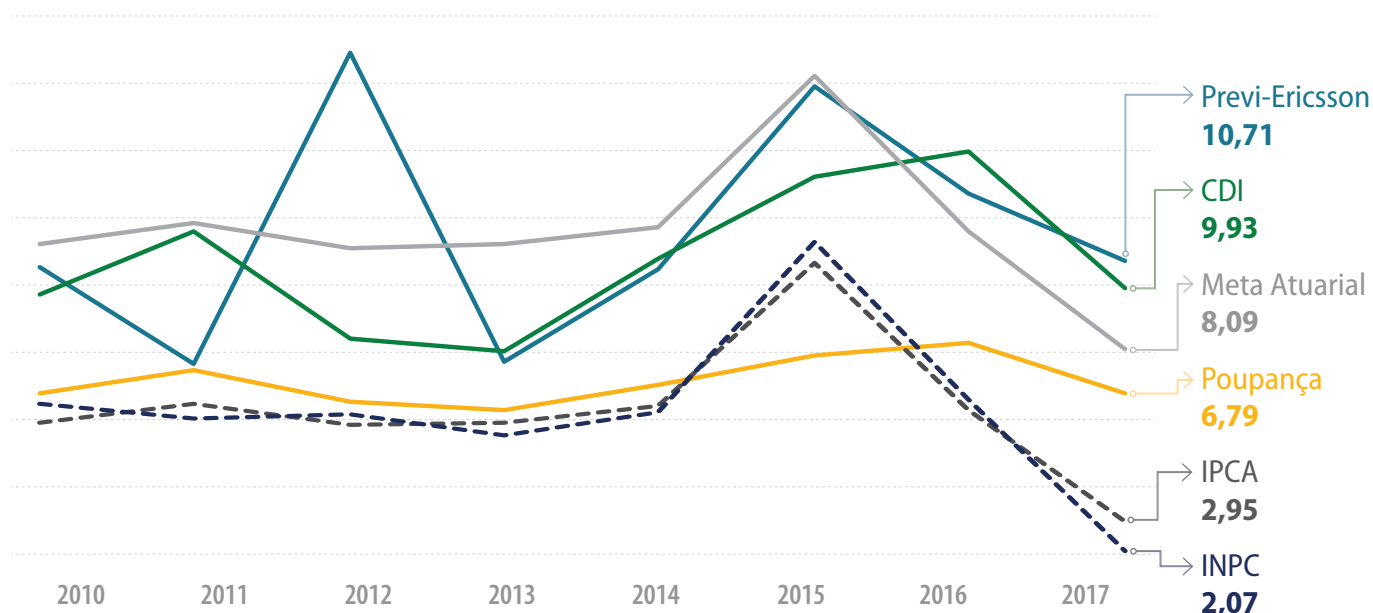
ANO	PREVI-ERICSSON	META ATUARIAL	CDI	POUPANÇA	IPCA	INPC
2010	10,51	11,20	9,75	6,80	5,90	6,46
2011	19,01	24,35	22,47	14,81	12,78	12,92
2012	39,11	38,20	32,75	22,35	19,36	19,91
2013	49,85	53,69	43,44	30,07	26,41	26,58
2014	65,54	71,71	58,95	39,20	34,50	34,45
2015	91,91	99,55	79,98	50,26	48,85	49,61
2016	116,38	122,70	105,18	62,73	58,22	59,45
2017	139,55	140,71	125,55	73,78	62,89	62,75

Ano-Base: 2010

RENTABILIDADE ANUAL



EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE ANUAL DOS INVESTIMENTOS NOS ÚLTIMOS 8 (OITO) ANOS



QUADRO DA RENTABILIDADE ANUAL %

ANO	PREVI-ERICSSON	META ATUARIAL	CDI	POUPANÇA	IPCA	INPC
2010	10,51	11,20	9,75	6,80	5,90	6,46
2011	7,69	11,83	11,59	7,50	6,50	6,07
2012	16,89	11,13	8,39	6,57	5,83	6,19
2013	7,72	11,21	8,06	6,31	5,91	5,56
2014	10,47	11,73	10,81	7,02	6,40	6,22
2015	15,93	16,21	13,23	7,94	10,67	11,27
2016	12,75	11,60	14,00	8,30	6,29	6,58
2017	10,71	8,09	9,93	6,79	2,95	2,07

Ano-Base: 2010

RENTABILIDADE MENSAL



QUADRO DA RENTABILIDADE MENSAL %

2017	PREVI-ERICSSON	META ATUARIAL	CDI	POUPANÇA	IPCA	INPC
JAN	1,12	0,79	1,08	0,67	0,38	0,42
FEV	1,03	0,74	0,86	0,53	0,33	0,24
MAR	1,00	0,66	1,05	0,65	0,25	0,32
ABR	0,58	0,55	0,79	0,50	0,14	0,08
MAI	0,17	0,72	0,93	0,58	0,31	0,36
JUN	0,65	0,18	0,81	0,55	-0,23	-0,30
JUL	1,24	0,65	0,80	0,56	0,24	0,17
AGO	1,31	0,60	0,80	0,55	0,19	-0,03
SET	0,91	0,57	0,64	0,50	0,16	-0,02
OUT	0,57	0,83	0,64	0,50	0,42	0,37
NOV	0,44	0,69	0,57	0,50	0,28	0,18
DEZ	1,21	0,85	0,54	0,50	0,44	0,26

Fonte: Previ-Ericsson / BACEN / Valor Econômico



ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS



ALOCAÇÃO CONSOLIDADA DOS INVESTIMENTOS

SEGMENTO	2017	%	2016	%	LIMITE LEGAL ** %
Renda Fixa	170.822	13,3	155.317	12,6	100
Renda Fixa / Carteira ALM *	818.646	63,7	859.153	69,6	100
Renda Variável	88.132	6,9	39.942	3,2	70
Estruturados - FIP	64.505	5,0	55.266	4,5	10
Estruturados - FII	2.065	0,2	4.807	0,4	10
Estruturados - Multimercados	71.604	5,6	80.038	6,5	10
Investimento no Exterior	68.032	5,3	39.645	3,2	10
Empréstimos	1.240	0,1	667	0,1	15
Total Geral	1.285.046	100	1.234.835	100	—

* Asset Liability Management, composto por Títulos Públicos Federais (Carteira Proprietária).

** Resolução CMN nº 3.792, de 24/09/2009. Resolução CMN nº 4.275, de 31/10/2013.

FIP - Fundo de Investimento em Participações

FII - Fundo de Investimentos Imobiliários

ALOCAÇÃO POR TIPO DE GESTÃO

GESTÃO	2017	%	2016	%
Gestão Interna (*)	920.128	71,6	959.791	77,7
Gestão Terceirizada	364.918	28,4	275.045	22,3
Total Geral	1.285.046	100	1.234.836	100

* inclui a posição da carteira de empréstimos.

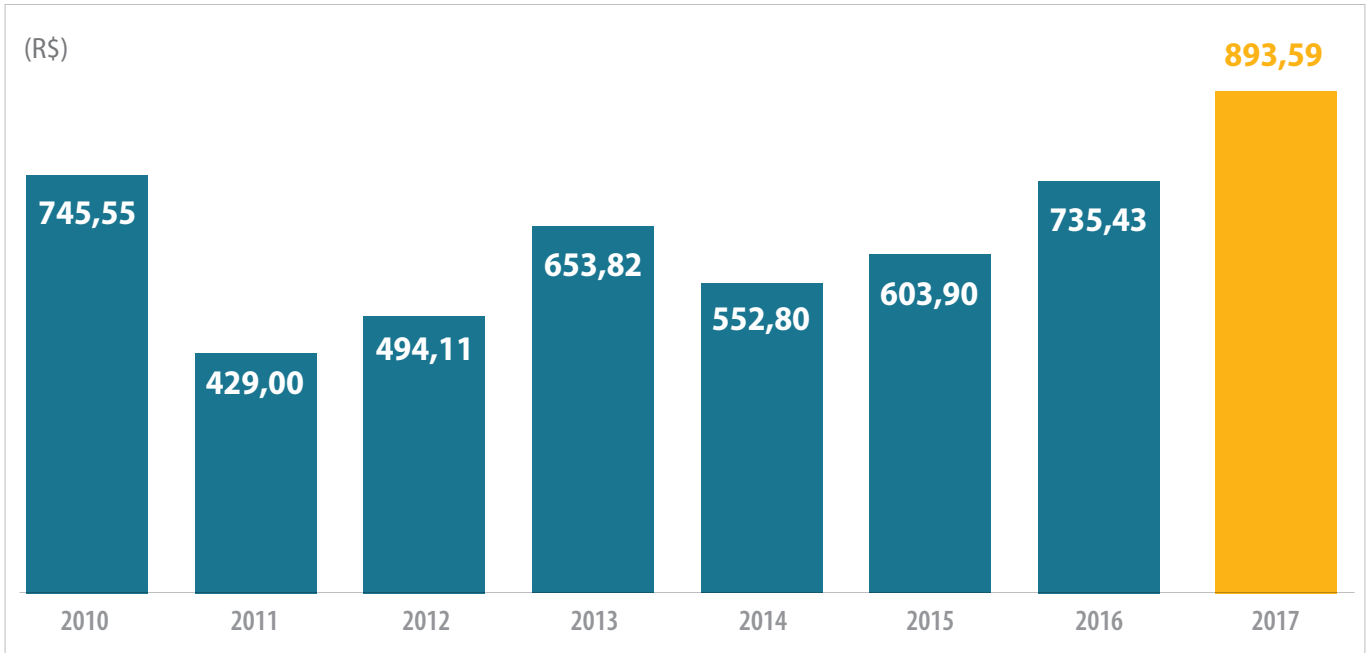
DESPESAS ADMINISTRATIVAS



(R\$ mil)

NATUREZA	2017	%	2016	%
Administração Previdencial	1.342		1.649	
Pessoal e Encargos	522	11,8	1.018	25,0
Pessoal Próprio	522		1.018	
Treinamentos, Congressos e Seminários		0,0	10	0,2
Viagens e Estadias	49	1,1	4	0,1
Serviços de Terceiros	651	14,7	507	12,5
Consultoria Atuarial	243		189	
Consultoria Contábil	63		59	
Consultoria Jurídica	13		15	
Recursos Humanos				
Informática	257		206	
Gestão / Planejamento Estratégico	19		17	
Auditoria Contábil	53		20	
Auditoria Atuarial / Benefícios				
Outras	3		1	
Despesas Gerais	116	2,6	107	2,6
Depreciações e Amortizações	4	0,1	3	0,1
Administração dos Investimentos	2.728		2.084	
Pessoal e Encargos	1.986	45,0	1.326	32,6
Pessoal Próprio	1.986		1.326	
Treinamentos, Congressos e Seminários	62	1,4	18	0,4
Viagens e Estadias		0,0	6	0,1
Serviços de Terceiros	542	12,3	569	14,0
Consultoria dos Investimentos	146		96	
Consultoria Jurídica	13		22	
Consultoria Contábil	81		85	
Recursos Humanos				
Informática	270		310	
Gestão / Planejamento Estratégico	31		24	
Auditoria de Investimentos			30	
Outras	1		2	
Despesas Gerais	134	3,0	161	4,0
Depreciações e Amortizações	4	0,1	4	0,1
Tributos / PIS / COFINS / TAFIC	348	7,9	330	8,1
Total Geral	4.418	100	4.064	100

CUSTO MÉDIO ANUAL POR PARTICIPANTE



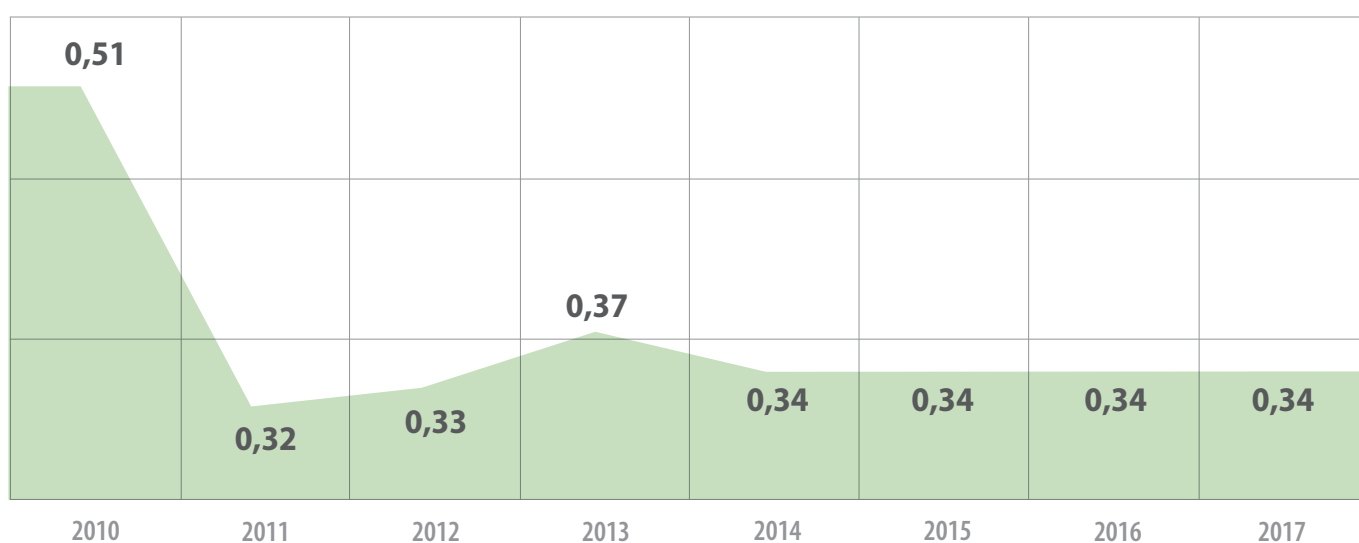
Esse indicador mede o percentual de despesas em relação ao total de participantes.



INDICADORES DE GESTÃO

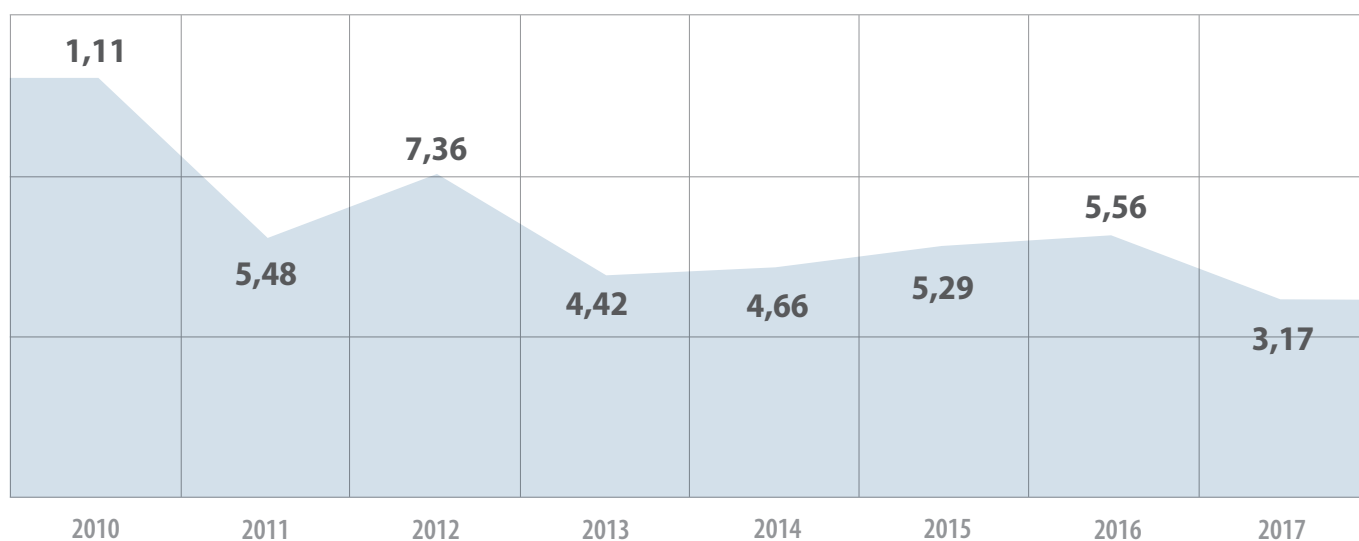


TAXA DE ADMINISTRAÇÃO %



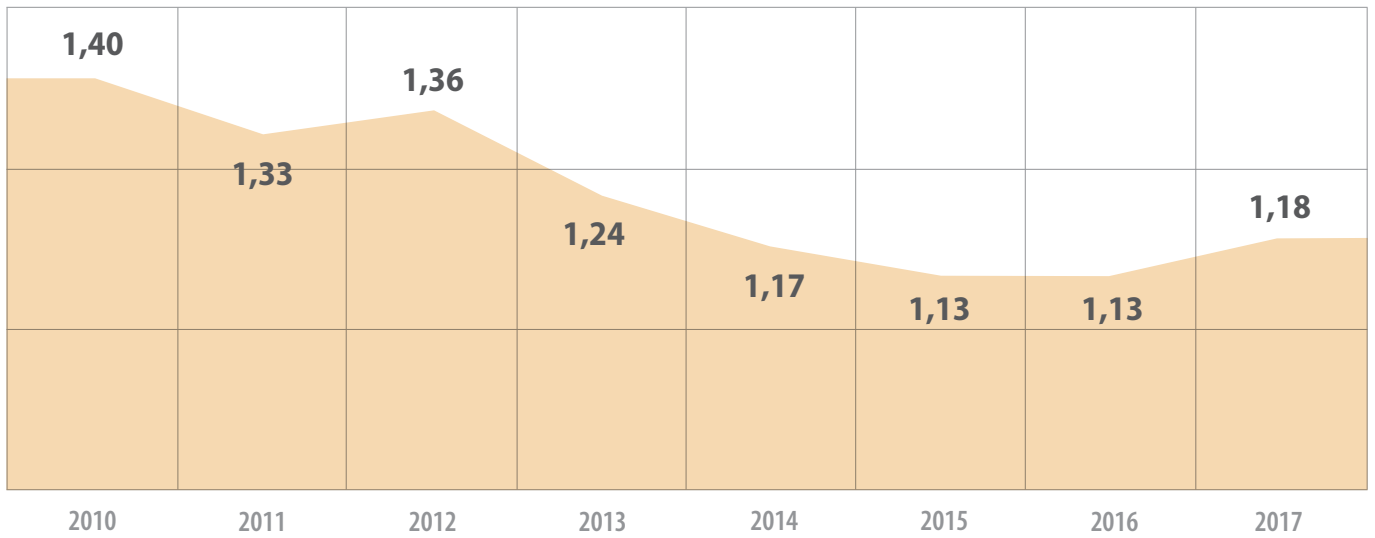
Esse indicador mede o percentual de despesas em relação aos recursos garantidores.

TAXA DE CARREGAMENTO %



Esse indicador mede o percentual incidente no custeio administrativo previdencial sobre a soma de contribuições e benefícios.

ÍNDICE DE SOLVÊNCIA %



RESULTADO DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO - 2017



ATRIBUTOS DE IMAGEM		
DESCRIÇÃO	ASSISTIDOS	PARTICIPANTES
Confiança	94,5%	96,7%
Transparência	91,5%	85,7%
Solidez	93,4%	92,3%
Eficiência	89,2%	87,9%
Preocupação com os Participantes	85,9%	83,5%
Média	91,0%	89,2%

PROFISSIONAIS / DIRIGENTES		
DESCRIÇÃO	ASSISTIDOS	PARTICIPANTES
Acesso	88,8%	83,5%
Conhecimento	89,7%	91,2%
Competência	87,4%	80,2%
Atendimento	89,7%	87,9%
Preocupação com os Participantes	88,8%	83,5%
Média	88,8%	85,3%

INVESTIMENTOS		
DESCRIÇÃO	ASSISTIDOS	PARTICIPANTES
Rentabilidade	80,1%	80,2%
Diversificação	78,5%	76,9%
Transparência	88,8%	78,0%
Eficiência na Gestão	81,8%	73,6%
Preocupação com os Participantes	86,4%	79,1%
Média	83,2%	77,6%

COMUNICAÇÃO		
DESCRIÇÃO	ASSISTIDOS	PARTICIPANTES
Canais de Comunicação	90,6%	81,3%
Freqüência das Informações	82,7%	78,0%
Conteúdo	85,0%	81,3%
Clareza	87,8%	84,6%
Modernidade	83,6%	73,6%
Média	85,9%	79,8%

RELACIONAMENTO		
DESCRIÇÃO	ASSISTIDOS	PARTICIPANTES
Serviços Disponibilizados	83,6%	74,7%
Atendimento Telefônico	75,2%	59,3%
Atendimento Pessoal	74,3%	76,9%
Atendimento por e-mail	80,1%	79,1%
Agilidade	81,3%	79,1%
Clareza	83,6%	81,3%
Média	79,8%	75,1%

SITE INSTITUCIONAL		
DESCRIÇÃO	ASSISTIDOS	PARTICIPANTES
Lay-out	80,4%	73,6%
Acesso às Informações	81,8%	71,4%
Qualidade dos Conteúdos	84,1%	73,6%
Média	82,0%	72,9%

QUALIDADE DE VIDA



VOCÊ TEM CUIDADO BEM DA SUA SAÚDE?

Quais são seus planos para esse ano? Começar um novo curso, viajar, praticar um novo hobby, comprar um carro, reformar a casa?

Para qualquer realização, existe um aspecto fundamental a considerar: a sua saúde! Afinal de contas, colocar qualquer plano em prática exige muita energia. É hora de priorizar seu bem-estar, para aproveitar melhor a vida no presente, e ainda se preservar para viver muito mais e melhor no futuro.

Confira as dicas!



1º passo Analisar sua rotina hoje

Aproveite a época do ano para fazer um verdadeiro "balanço". Como anda seu ritmo de vida? Quanto tempo da sua semana você dedica a atividades que proporcionem bem-estar? Como anda sua agenda? Tem cuidado bem da sua saúde?



2º passo Liste bons hábitos

Não adianta saber quais são os hábitos saudáveis, se você não os coloca em prática! A lista é grande: fazer visitas periódicas ao médico, manter os exames preventivos em dia, cuidar da alimentação, dormir bem, controlar o estresse, praticar atividade física, buscar momentos de relaxamento, medicar, praticar um hobby, controlar o peso, combater vícios. O que tem sido prática no seu dia a dia?



3º passo Estabeleça uma ordem de prioridade

Todo planejamento precisa de metas claras para serem alcançadas, bem como prazos bem definidos. Se você deixar tudo "solto", mais um ano termina e você perde a oportunidade de realizar o que deseja.

Com base na sua autoavaliação, ninguém melhor do que você para definir suas prioridades.



4º passo Determine prazos para alcançá-los

Hora do cronograma! Monte seu calendário da saúde!

GOVERNANÇA



CERTIFICAÇÃO / HABILITAÇÃO DOS DIRIGENTES

CONSELHO DELIBERATIVO

NOME	CARGO	HABILITAÇÃO			CERTIFICAÇÃO	
		PREVIC - PORTARIA	NÚMERO	VALIDADE	ICSS	VALIDADE
Eduardo Ricotta Torres Costa	Presidente do Conselho	Nº 524, 08/11/2016	2016.1.0612	18/10/17	EA03343	28/10/20
Edvaldo João dos Santos	Conselheiro Titular	Nº 524, 08/11/2016	2016.1.0613	11/11/17	PA03403	11/11/20
Flávio Felício Cafardo	Conselheiro Titular	Nº 524, 08/11/2016	2016.1.0614	26/10/18	PA02000	26/10/18
Maurício Mahfud	Conselheiro Titular	Nº 524, 08/11/2016	2016.1.0615	18/10/17	-	-
Rogério Loripe Guimarães	Conselheiro Titular	Nº 524, 08/11/2016	2016.1.0813	18/10/17	-	-
Clovis Hiroshi Kawai	Conselheiro Suplente	Nº 524, 08/11/2016	2016.1.0810	18/10/17	EA06262	12/08/20
Georgia Andrea Sbrana dos Santos (*)	Conselheira Suplente	-	-	-	-	-
José Santiago da Silva Prezia	Conselheiro Suplente	Nº 524, 08/11/2016	2016.1.0811	18/10/17	EA06081	20/06/20
Cláudio Roberto de Argollo Bastos	Conselheiro Suplente	Nº 524, 08/11/2016	2016.1.0809	18/10/17	EA06102	03/07/20
Luiz Antonio Tavares da Silva	Conselheiro Suplente	Nº 524, 08/11/2016	2016.1.0812	18/10/17	-	-

* Conforme Instrução PREVIC Nº 06, de 29/05/2017, fica dispensada a habilitação prévia para o cargo de Conselheiro.

CONSELHO FISCAL

NOME	CARGO	HABILITAÇÃO			CERTIFICAÇÃO	
		PREVIC - PORTARIA	NÚMERO	VALIDADE	ICSS	VALIDADE
Daniela Cristina Maciel Santos	Presidente do Conselho	Nº 524, 08/11/2016	2016.3.0627	18/10/17	EA06264	14/08/20
Evaristo Giacomin	Conselheiro Titular	Nº 524, 08/11/2016	2016.3.0628	18/10/17	EA06329	06/09/20
José Laudy de Souza	Conselheiro Titular	Nº 23, 12/01/2017	2016.3.1205	05/09/19	EA02584	05/09/19
Cláudio Rehder Gallatti	Conselheiro Suplente	Nº 524, 08/11/2016	2016.3.0903	18/10/17	EA06093	26/06/20
José Barna Júnior	Conselheiro Suplente	Nº 524, 08/11/2016	2016.3.0904	18/10/17	-	-
Carla Mattos Marchesino de Oliveira	Conselheira Suplente	Nº 524, 08/11/2016	2016.3.0902	15/12/16	EI00433	15/12/19

DIRETORIA EXECUTIVA

NOME	CARGO	HABILITAÇÃO			CERTIFICAÇÃO	
		PREVIC - PORTARIA	NÚMERO	VALIDADE	ICSS	VALIDADE
Rogério Tatulli	Diretor Superintendente / AETQ	Nº 524, 08/11/2016	2016.2.0921	28/07/19	EI05066	28/07/19
Cássio Antônio da Silva	Diretor	Nº 860, 05/09/2017	2017.2220	27/10/19	EA06209	27/07/20
Lilian Daiane Packer Alvarez Colpaert	Diretora	Nº 860, 05/09/2017	2017.2224	27/10/19	EA06162	19/07/20

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2018 - 2022



I - ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO - AETQ

NOME	Rogério Tatulli
CPF	022.652.088-92
CARGO	Diretor Superintendente / AETQ
CORECON - SP	Nº 24.076 - 2ª Região - São Paulo - SP
CERTIFICAÇÃO DO ICSS (*)	Nº EA00063, 26/09/2019 "Administração"
	Nº EI05066, 28/07/2019 "Investimentos"
REGISTRO NA CVM	Nº 14.802, 30/12/2015

* Validade de 3 (três) anos.

Legenda:

CORECON - Conselho Regional de Economia

ICSS - Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social

CVM - Comissão de Valores Mobiliários

II - GESTÃO E CONTROLE DOS RISCOS

TIPO	ADERÊNCIA
Risco de Mercado	x
Risco de Crédito	x
Risco de Liquidez	x
Risco Legal	x
Risco Operacional	x
Risco Sistêmico	x

III - GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	2017	2016
Benchmark dos Segmentos	Misto	Misto
Performance dos Investimentos	Mensal	Mensal
Gestores	22	21
Avaliação dos Gestores	Trimestral	Trimestral
Fundos Abertos / Fechados	33	33
Renda Fixa	4	4
Renda Variável	7	4
Multimercados	4	5
Exterior	5	7
Estruturados (FIP / FIL)	13	13

Legenda:

FIP - Fundo de Investimento em Participações

FIL - Fundo de Investimento Imobiliário



IV - QUADRO RESUMO DOS LIMITES E ÍNDICES DE REFERÊNCIA

Plano Básico (BD) & Plano Suplementar (CV)

SEGMENTOS	BENCHMARK	LIMITE LEGAL *	LIMITES - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS **		
			INFERIOR	ALVO	SUPERIOR
Renda Fixa		100%	40%	70,0%	100%
Carteira ALM	IPCA + 5% a.a.	---	---	---	---
Fundos de Renda Fixa	CDI	---	---	---	---
Renda Variável	IBX 100	70%	0%	8,0%	20%
Investimentos Estruturados	IPCA + 5% a.a.	20%	0%	15,5%	20%
Investimentos no Exterior	IPCA + 5% a.a.	10%	0%	6,0%	10%
Imóveis	IPCA + 5% a.a.	8%	0%	0,0%	8%
Operações com Participantes	IPCA + 5% a.a.	15%	0%	0,5%	2%

Plano Contribuição Definida (CD)

SEGMENTOS	BENCHMARK	LIMITE LEGAL *	LIMITES - POLÍTICA DE INVESTIMENTOS **		
			INFERIOR	ALVO	SUPERIOR
Renda Fixa	CDI	100%	94%	96%	100%
Operações com Participantes	IPCA + 5% a.a.	15%	0%	4%	6%

* Resolução CMN nº 3.792, de 24/09/2009. Resolução CMN nº 4.275, de 31/10/2013.

** Política de Investimentos 2018 - 2022, aprovada pelo Conselho Deliberativo em 31/10/2017.

Legenda:

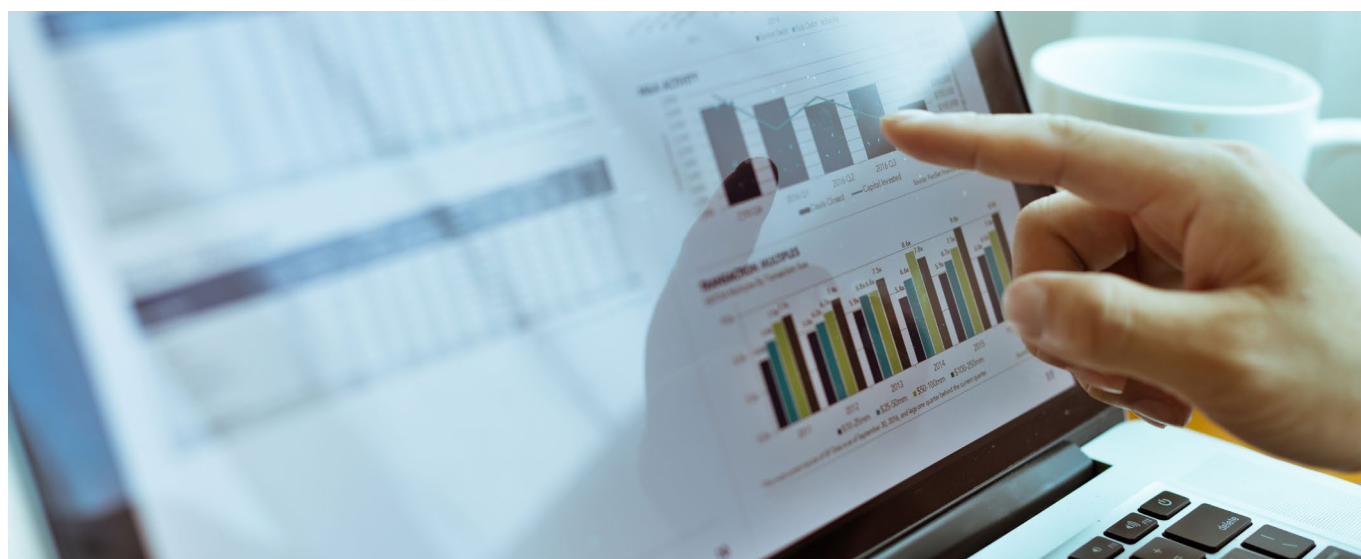
ALM - Asset Liability Management

IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo

CDI - Certificado de Depósito Interbancário

CMN - Conselho Monetário Nacional

IBX 100 - Índice que mede o retorno de uma carteira hipotética composta por 100 das ações mais negociadas em termos de número de negócios e volume financeiro da bolsa brasileira (BOVESPA).



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

I - BALANÇO PATRIMONIAL (Consolidado)

Valores em R\$ mil

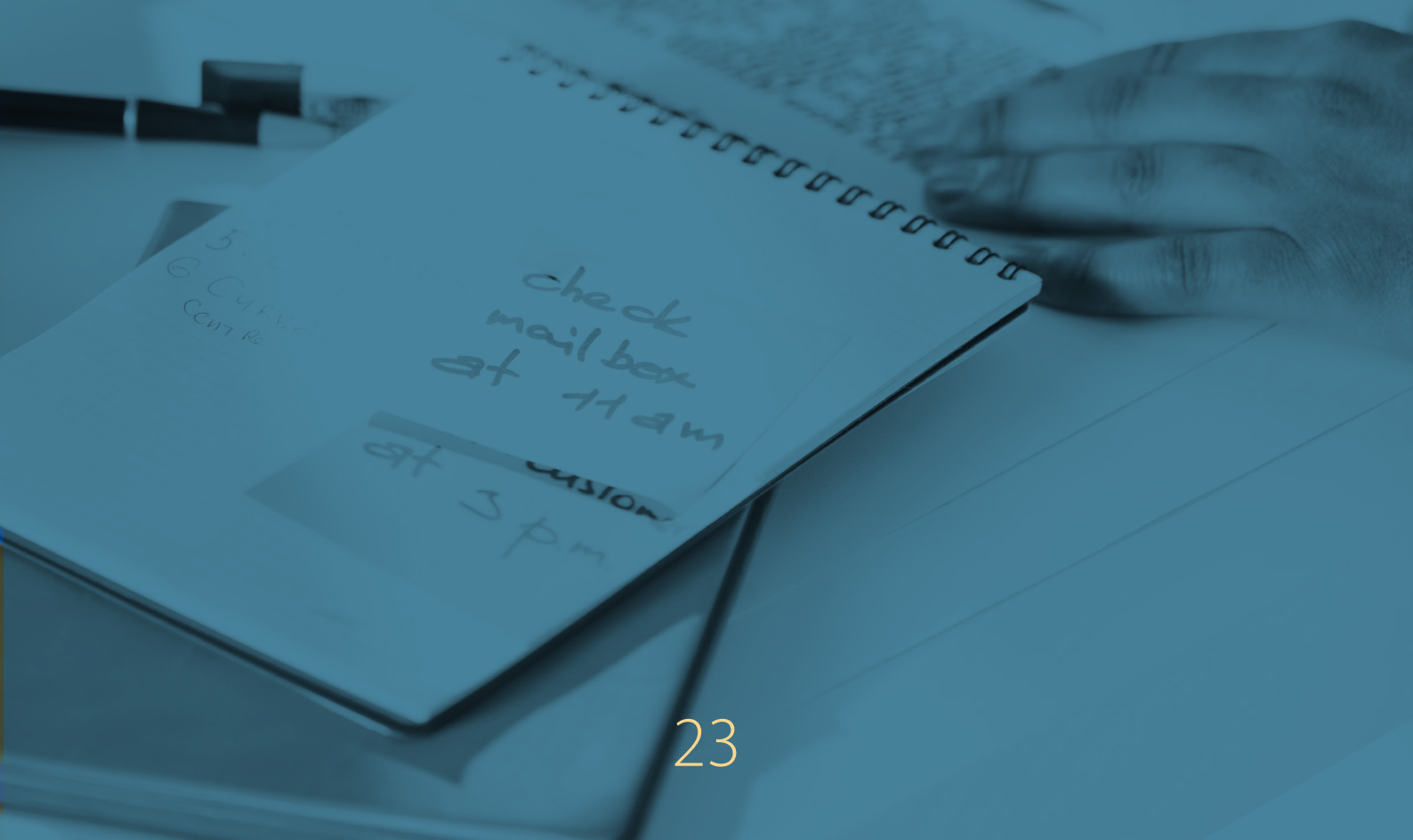
ATIVO	Exercício	Exercício	PASSIVO	Exercício	Exercício
	2017	2016		2017	2016
DISPONÍVEL	4.896	482	EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.267	2.144
			Gestão Previdencial	1.232	1.523
			Gestão Administrativa	1.036	621
REALIZÁVEL	1.287.443	1.237.034	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.290.094	1.235.406
Gestão Previdencial	1.763	1.898	Patrimônio de Cobertura do Plano	1.258.256	1.208.177
Gestão Administrativa	635	300	Provisões Matemáticas	1.088.624	1.088.589
Investimentos	1.285.046	1.234.836	Benefícios Concedidos	594.209	580.036
Títulos Públicos	818.646	859.153	Benefícios a Conceder	494.415	508.553
Créditos Privados e Depósitos	100.242	99.970	Equilíbrio Técnico	169.632	119.588
Fundos de Investimento	364.918	275.046	Resultados Realizados	169.632	119.588
Empréstimos e Financiamentos	1.240	667	Superávit Técnico Acumulado	169.632	119.588
			Fundos	31.838	27.229
PERMANENTE	23	34	Fundos Previdenciais	28.218	24.829
Imobilizado	23	34	Fundos Administrativos	3.619	2.400
			Fundos dos Investimentos	1	0
TOTAL DO ATIVO	1.292.362	1.237.550	TOTAL DO PASSIVO	1.292.362	1.237.550

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis





PARECERES



PLANO DE APOSENTADORIA PREVI-ERICSSON (BÁSICO)

Avaliação Atuarial do Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson foi realizada pela Mercer Human Resource Consulting Ltda., em 31/12/2017.

A avaliação atuarial certificou que o Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson, relativamente às Patrocinadoras Ericsson Telecomunicações S.A., Cooperativa Economia e Crédito Mútuo Funcionários da Ericsson e Previ-Ericsson - Sociedade de Previdência Privada e à Patrocinadora Damovo do Brasil S.A. está superavitário em 31/12/2017. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente.

A avaliação atuarial certificou que o Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson, relativamente à Patrocinadora Venturus Centro de Inovação Tecnológica está superavitário em 31/12/2017. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente. Os recursos excedentes foram alocados na Reserva Especial para Revisão do Plano de Benefícios. A Reserva Especial para Revisão do Plano foi apurada pelo primeiro ano. Esta reserva não será utilizada neste exercício, tendo em vista que não apresenta valor em 3 (três) anos consecutivos. A utilização do superávit destinado em exercícios anteriores e contabilizado em Fundo Previdencial para Revisão do Plano deverá ser feita conforme consta no parecer, respeitando-se às disposições regulamentares e em conformidade com a Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, e suas alterações posteriores.

PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR PREVI-ERICSSON

A avaliação atuarial certificou que o Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson, relativamente às Patrocinadoras Ericsson Telecomunicações S.A., Cooperativa Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários da Ericsson e Previ-Ericsson - Sociedade de Previdência Privada está superavitário em 31/12/2017.

A avaliação atuarial certificou que o Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson, relativamente à Patrocinadora Damovo do Brasil S.A está deficitário em 31/12/2017. No entanto, o equacionamento deste déficit não será necessário dado que o mesmo é inferior ao limite estabelecido no artigo 28º da Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008.

A avaliação atuarial certificou que o Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson, relativamente à Patrocinadora Venturus Centro de Inovação Tecnológica está deficitário em 31/12/2017. No entanto, o equacionamento deste déficit não será necessário dado que o mesmo é inferior ao limite estabelecido no artigo 28º da Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008.

São Paulo, 02 de Março de 2018.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Danilo Diógenes Rodrigues

MIBA nº 2.763



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na conformidade da Ordem do Dia, o Conselho Fiscal, por unanimidade, deliberou consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício encerrado em 31/12/2017, apresentadas pela Diretoria Executiva da Entidade, relativas aos Planos de Aposentadoria administrados pela Previ-Ericsson: Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson (CNPB nº 1991.0021-65), Plano de Aposentadoria Suplementar Previ-Ericsson (CNPB nº 1991.0022-38) e Plano de Aposentadoria Previ-Ericsson – Contribuição Definida (CNPB nº 2014.0017-74), as quais foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Parecer que delas faz parte integrante.

São Paulo, 19 de Março de 2018.

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros efetivos do Conselho Deliberativo, no cumprimento das obrigações estatutárias que lhe são conferidas pelo artigo 15 do Estatuto vigente, com base no Relatório da Administração e nos pareceres dos Auditores Independentes, do atuário externo e do Conselho Fiscal, manifestaram-se favoravelmente à aprovação das Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas, relativas ao exercício encerrado em 31/12/2017.

São Paulo, 29 de Março de 2018.

OPINIÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no tópico primeiro representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da PREVI-ERICSSON SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, em 31/12/2017 e o desempenho de suas operações do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

São Paulo, 02 Março de 2018.

Fernando Motta & Associados

Auditores Independentes

RCMG – 757

AGRADECIMENTOS E COMPROMISSOS

A Diretoria Executiva da PREVI-ERICSSON está ciente dos grandes desafios do segmento de previdência complementar, mas ratifica o compromisso de exercer uma administração moderna, transparente, sólida e de longo prazo.

Agradecemos aos Patrocinadores, Colaboradores, Participantes e demais parceiros de negócios pelo apoio e confiança que depositaram em nossa administração, na busca permanente por bons resultados. Aproveitamos para reiterar um agradecimento à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, pelo suporte aos temas encaminhados pela PREVI-ERICSSON, ao longo do exercício de 2017.

Estamos à disposição dos Participantes para eventuais esclarecimentos.

Rogério Tatulli

Diretor Superintendente / AETQ / ARPB

CPF 022.652.088-92

CORECON-SP nº. 24.076

ICSS – nº EA 00063 – Administração

ICSS – nº EI 05066 – Investimentos

CVM – nº 14.802

Júlio César Medeiros Pasqualetto

Contador

CPF 484.111.484-91

CRC/RS 047048.0-0-S-SP

ICSS – nº EA 00437 – Administração

RELATÓRIO ANUAL RESUMO



PREVICICSSON
CONSTRUINDO E GARANTINDO O SEU FUTURO

Rua Maria Prestes Maia, 300 – Prédio 3. Vila Guilherme – São Paulo – SP

CEP 02047-901

www.previericsson.com.br